

Prevalência e valor prognóstico da insuficiência mitral funcional em indivíduos com insuficiência cardíaca descompensada

HUMBERTO VILLACORTA J, BRUNO S BANDEIRA, FERNANDA B A SANTOS, JACQUELINE S S MIRANDA, CARLOS C L PEREIRA.

Hospital Quinta D'Or Rio de Janeiro RJ BRASIL.

Objetivos: Determinar a prevalência e o valor prognóstico da insuficiência mitral funcional (IMF) em pacientes (pts) com insuficiência cardíaca agudamente descompensada (ICAD).

Métodos: Foram estudados 169 pts internados por ICAD no período de março de 2006 a janeiro de 2009, sendo 104 (61,5%) homens, com idade de $72,9 \pm 13,1$ anos, fração de ejeção de VE de $42,5 \pm 15,5\%$ e BNP de 1002 ± 1124 pg/mL. Avaliou-se a presença de IMF através de ecocardiografia transtorácica realizada em até 24 h da admissão, e estabeleceu-se sua relação com a mortalidade hospitalar, levando-se em conta sua associação com a fração de ejeção de VE (FEVE).

Resultados: Observou-se IMF em 47 (27,8%) pts. Comparados aos pts sem IMF, eles eram mais idosos ($74 \pm 11,4$ vs $65 \pm 10,6$ anos; $p=0,04$) e tinham menor FEVE ($32 \pm 14,2$ vs $56,4 \pm 12,8\%$, $p<0,0001$). A mortalidade foi maior nos pts com IMF (23,4% vs 9%, $p=0,025$). No entanto, os 11 pts com IMF que faleceram apresentavam FEVE $<40\%$. Houve maior mortalidade nos pts com FEVE $<40\%$ comparados aos acima desse valor (20,7% vs 9,4%, $p=0,07$). A mortalidade em pts com FEVE $<40\%$ e IMF não foi diferente daqueles com FEVE $<40\%$ e sem IMF (24% vs 0%, $p=0,38$).

Conclusões: Insuficiência mitral funcional é prevalente em pacientes com insuficiência cardíaca descompensada, mas não parece acrescentar valor além da fração de ejeção de VE.